

## JOSÉ, O CARPINTEIRO DA FÉ

por Cecília Fazzini



Gerrit van Honthorst, Il bambino Gesù nella bottega di S. Giuseppe, 1620. Hermitage, São Petersburgo

*José, aquele que assumiu a paternidade do Mestre no plano terreno, tem grande relevância e fé comprovada. No mês em que se comemora o Dia dos Pais, relembramos um pouco da história desse pai presente e amoroso que ensinou seu ofício ao filho!*

Entre as características principais desse carpinteiro de profissão e homem de grande fé, José, nascido em Belém e descendente legítimo de Davi, deixou seu legado ao Cristianismo pela maneira como cumpriu a vontade do Pai, quando da gravidez de Maria, então, sua prometida para futuras bodas.

Mesmo depois do nascimento do anunciado Messias, José, segundo estudiosos, seguiu com retidão os desígnios do Alto. O homem humilde, que se mudara para Nazaré, a pequena aldeia na região da Galileia, após ficar viúvo com cinco filhos para criar, conheceu a jovem Maria e teve papel importante na caminhada de seu filho Jesus.

Com propriedade, as observações de Emmanuel na obra *“Levantar e Seguir”*, no capítulo dedicado a “José da Galileia”, fazem jus à figura e importância de José. A obra deixa claro o reconhecimento: *“...a par de beneficiários ingratos, de ouvintes indiferentes, de perseguidores cruéis e de discípulos vacilantes, houve um homem integral que atendeu a Jesus, hipotecando-lhe o coração sem mácula e a consciência pura. José da Galileia foi um homem tão profundamente espiritual, que seu vulto sublime escapa às análises limitadas de quem não pode prescindir do material humano para um serviço de definições”*, exalta Emmanuel.

“O homem justo”, este é o adjetivo que mais se aplica a José, que se mostrou à altura da confiança do Pai para atuar e

proteger a família sagrada. Ele, que atendeu ao aviso do anjo em sonho de que Maria, ainda sem ter se tornado sua esposa, daria a luz ao filho de Deus, assumiu a responsabilidade igualmente perante os homens. Note-se que à época havia leis severas e implacáveis com a gravidez antes de sacramentado o casamento.

Edgar de A. Pereira, discípulo, trabalhador e palestrante dedicado do GSMN, lembra que “tudo já estava premeditado pelo Plano Superior para que o tão esperado Messias viesse ao mundo”. Estudioso do assunto, ele frisa que Maria e José foram aproximados por afinidade e vibração superior. “Os espíritos luminares, responsáveis pela descida do Messias, sabiam que Maria, bem como José já estavam preparados para essa divina missão”, destaca.

José, conforme a biografia estudada por Pereira, em diversas oportunidades demonstrou a sua extremada fé, seja quando no tribunal popular foi inquirido sobre a real paternidade do filho que Maria carregava no ventre e a assumiu plenamente, seja quando, no caminho de retorno a Belém, ameaçado por toda a sorte de perigos, às margens do Rio Jordão, orou com muito fervor para que Maria e o bebê fossem protegidos.

De mãos cheias de calos, suor no rosto e as lutas cotidianas, José não era um homem de muitas palavras. Carpinteiro de atestado talento, falava com as mãos e ferramentas, refletindo sua intensa vida interior. Ensinou seu ofício a Jesus e também deixou sua atitude de recolhimento como legado, já que durante o seu ministério público, Jesus utilizou o silêncio como técnica de ensino. 🍀

## Unidade de Assistência Social: união de todos

Na nossa primeira edição deste ano, dissemos que contaríamos sobre a nossa UAS à medida que fôssemos tendo novidades. E graças à união de todos, aqui estamos para compartilhar um pouco do que está acontecendo.

O trabalho social se orienta e se embasa em palavras de Tiago (2: 14-16), que nos alerta que a fé sem obras, é morta em si mesma. Aprendemos e acreditamos que estamos juntos como seres sociais para contribuir onde estivermos e onde tivermos a oportunidade de desenvolver o melhor de nós. A arte de viver é simplesmente a arte de conviver, como fala Mário Quintana, e é junto ao meu próximo que posso ofertar de mim.

Hoje se fala que o tempo é pouco para o muito que temos a fazer. E muitas vezes nos enredamos em uma roda-viva de atividades que nos absorvem e nos afastam da possibilidade do trabalho ao próximo. Mas é necessário destacar que o trabalho desenvolvido na UAS, além do respeito e da ética, do amor que se faz presente em cada ação ali realizada, traz em seu bojo a visão de que a população ali atendida tem necessidades, mas também possibilidades e capacidades que devem e podem ser desenvolvidas. E uma análise da situação não pode ser só das ausências, mas também das presenças, até mesmo do desejo de superar a situação atual. Existe a certeza de que, ao realizar o trabalho, saímos enriquecidos pela troca de saberes.

O trabalho se desenvolve tanto com funcionários contratados (quatro), quanto por voluntários que realizam os projetos. São muitas mãos que se unem para dar o formato que se tem nesse momento.

A Márcia Eliza e o Daniel trabalhadores do GSMN se dedicam à organização do material pedagógico.

O trabalho com as gestantes é coordenado pela Janira Nair Giordano, trabalhadora da nossa Casa, que há muitos anos lidera um grupo de voluntárias na execução dos enxovais, noções de puericultura e, há algum tempo, conta com formandas da Faculdade de Naturologia da FMU, no atendimento às gestantes com relaxamento, atenção às dores nas costas e inchaços inerentes à gravidez, entre outros cuidados.

Nas ações realizadas diretamente com as crianças e os adolescentes além da Orientadora Social contratada pela Unidade se desenvolvem três projetos.

O projeto "Oficinas de Criatividade", idealizado e concretizado pela Patrícia Faria, artista plástica, trabalhadora da nossa Casa, tem como objetivo propor ao aprendiz o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades criativas e cognitivas e também o despertar da sensibilidade artística.

O Projeto "Construindo Competências para Viver Melhor", do Instituto Visão Futuro, foi trazido pela Alexandra Freitas, do GSMN, e é realizado por voluntários que não fazem parte do nosso corpo de trabalhadores e tem como meta oferecer aos participantes o resgate da harmonia e da sensação de bem-estar e equipá-los com técnicas, de acordo com sua faixa etária, que podem melhorar sua interação social e competências emocionais.

Outro projeto é o "Curso de Gaitas", que é ministrado por João Marcelo Rozário da Silva, que também não tem ligação com a nossa Casa. Esse curso é baseado no Projeto Meninos Gaitistas do Brasil, idealizado pelo músico carioca Adriano Adiola, então, um garoto pobre, que encontrou uma gaita no lixo e, hoje, é um dos principais gaitistas do Brasil. Os instrumentos foram adquiridos com a colaboração de amigos.

Quisemos compartilhar com todos que o esforço e a colaboração de cada um estão tornando realidade e fazendo a diferença na construção do trabalho realizado pela nossa Unidade de Assistência Social. ♣

Celia Regina Perrella Scarabel- Presidente da Diretoria do GSMN

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Comemoração do Dia da Família na UAS

por Maria Consolação

Com o intuito de fortalecer a importância da participação da família na formação da criança, criar um ambiente harmonioso para a reflexão sobre os laços familiares e proporcionar uma maior interação entre a Unidade de Assistência Social do GSMN e as famílias das crianças assistidas, o sábado, 19 de maio, foi dedicado à comemoração do Dia da Família. Com as presenças de mães, pais, avós e irmãos, foi ressaltada a importância do ambiente familiar e dos valores morais ali cultivados.

Foi lembrado o grande desafio que é construir esse ambiente familiar desejado para formação dos filhos, mas lembrado também que o amor é capaz de unir e transformar as pessoas e que "os filhos não precisam de pais gigantes, mas de seres humanos que falem a sua linguagem e sejam capazes de penetrar-lhes o coração".

Antes do gostoso café da manhã oferecido a todos, a assistida Glenda, de 12 anos, fez agradecimentos pelo alimento que iriam receber e aproveitou para agradecer a todos que contribuem para tornar realidade a convivência, as atividades e o aprendizado oferecidos pela casa. Várias mães também se manifestaram para agradecer a acolhida a seus filhos, possibilitando que elas se dediquem ao trabalho.

Após o café, lembrando que o girassol é a flor que simboliza a família, pelas suas semelhanças – "em dias nublados, eles se viram uns para os outros, buscando a energia de cada um; não ficam murchinhos nem de cabeça baixa, olham uns para os outros, eretos e fortes. É a Natureza nos ensinando que, se não temos sol todos os dias, temos uns aos outros" – cada criança plantou sementes da flor em um vasinho de garrafa

pet, decorado por ela durante a semana. Foram também as crianças que prepararam cartazes com desenhos da flor, cada um assinado pelo autor ou autora, para decoração do ambiente. ♣



## O CONTROVERSO JESUS, O HOMEM MAIS AMADO DA HISTÓRIA

por Antônio Carlos Saher



Reconstituição facial de Jesus, segundo Cícero Moraes

Novas revelações e descobertas sobre Jesus têm causado polêmica entre os cristãos, nos últimos tempos. Uma delas refere-se a recentes estudos sobre a figura humana de Jesus, conforme manuscritos do Mar Morto revelados em um documentário da BBC. Outra é sobre um novo livro de um jornalista brasileiro sobre o qual a Igreja Católica tem se manifestado de forma indignada.

No documentário, a BBC mostra que, historicamente, a humanidade se acostumou a enxergar a figura do Mestre com os mesmos traços: cabelos longos, pele clara, olhos azuis, nariz afilado... Mas uma concepção artística do designer gráfico especialista em reconstituição facial forense Cícero Moraes mostra que judeus que viviam no Oriente Médio, no século 1º, tinham a pele, o cabelo e os olhos escuros. O Jesus histórico, apontam especialistas, muito provavelmente era moreno, baixo e mantinha os cabelos encaracolados aparados, como os outros judeus de sua época. No documentário, outro especialista forense em reconstruções faciais, o britânico Richard Neave, utilizou conhecimentos científicos para chegar a uma imagem que pode ser considerada próxima da realidade. A partir de três crânios do século 1º de habitantes da mesma região onde Jesus teria vivido, ele e sua equipe recriaram, utilizando modelagem 3D, um rosto típico do que poderia ter sido o de Jesus. Muito próximo do desenhado por Cícero Moraes.

Os espíritas, em particular, veem-se divididos entre a evolução dos estudos científicos e os relatos das comunicações mediúnicas sobre o assunto. A descrição de Miramez sobre a figura de Jesus, por exemplo, contradiz esta nova versão da sua figura (pag. 401, de *Maria de Nazaré*, de João Nunes Maia). Mas estudiosos espíritas menos ortodoxos, com quem discuti o assunto, consideram que tais descrições mediúnicas levam

em consideração a “imagem espiritual” de Jesus, isto é, a representação de sentimentos e qualidades associados a este padrão humano de beleza e perfeição.

O escritor e jornalista Rodrigo Alvarez tomou como base as fontes arqueológicas e bibliográficas mais recentes, além das mais antigas (entre elas diversos manuscritos originais), e viajou pelos mesmos lugares percorridos por Jesus para reconstituir os passos do Pregador. Com uma narrativa elegante, acessível e guiada pelos fatos, o livro ricamente ilustrado, *Jesus - O homem mais amado da História*, fala de um Jesus de antes do cristianismo com todas as suas divisões futuras.

A obra apresenta a história de Cristo de uma perspectiva mais atual. O autor fez questão de investigar documentos originais; rever os evangelhos, os Atos dos Apóstolos, as cartas de Paulo, tratados de patriarcas, livros judaicos, profecias, pergaminhos que os primeiros bispos da Igreja tentaram apagar na fogueira e os livros gnósticos, com suas visões místicas, para rerepresentar ao leitor esta figura histórica.

Traz também sua experiência de três anos morando em Jerusalém e de visitas feitas ao Sepulcro de Jesus, à Gruta da Natividade em Belém, a Nazaré, à Turquia, à Jordânia, ao Chipre, ao Mar Morto e ao Rio Jordão. Ele esteve nos mesmos desertos em que Jesus andou, nas mesmas pedras e cavernas de Jericó; meditou no alto das montanhas em que Jesus esteve, tomou banho no Mar da Galileia e subiu ao monte onde a tradição afirma que Ele fez seu famoso sermão.

Mas, apesar das boas intenções do autor, há controvérsias. A Igreja católica, indignada, vem retrucando algumas afirmações de Alvarez, desqualificando seus conhecimentos teológicos e acusando-o de ter feito uma pesquisa “rasa”, com claras intenções comerciais.

O livro aborda temas controversos como a disputa de Jesus com seu primo João Batista, um pregador muito respeitado à época até pelos doutores da lei, que periodicamente o convidavam para grupos de discussão sobre a lei mosaica. João era tão respeitado, que muitos o consideravam o novo Messias, e até hoje algumas religiões no Oriente Médio assim o consideram. Todos o procuravam. Até mesmo o rei, quando Batista foi preso, desceu às masmorras para conversar com ele. Jesus passou muito tempo com João, não se sabe precisar quanto tempo, mas é inquestionável a importância do pregador na sua vida, antes mesmo que saísse para cumprir sua missão.

Assim como Batista, Jesus conviveu e aprendeu com muitos outros pregadores. Havia, sim, uma expectativa por um Salvador e havia muitos “candidatos”. Por isto, Alvarez se pergunta, por que Jesus chegou até os dias de hoje como sendo “o eleito”? Por que ele foi visto como divino? Por que até hoje ele é tão amado? E voltamos à base: porque entre todos, foi o único que trouxe **AMOR** no seu discurso. Nenhum deles outros, falara sobre isto antes. E o Amor era mais poderoso que o machado de João Batista, que “cortaria as árvores ruins”.

Outra discussão é sobre o papel de Maria de Magdala na vida de Jesus, que desmente a imagem histórica da prostituta, construída ao longo dos séculos pela Igreja Católica, com a intenção de rejeitar sua importância no grupo de seguidores do Mestre. Os manuscritos do Mar Morto elevam Magdala à condição de “discípula”. Exorcizada por Jesus de um profundo processo de obsessão que a transformara numa “quase louca”, tornou-se numa seguidora fiel e obstinada. Um dos textos diz que Jesus beijava Madalena na boca o que provocava grande ciúme dos outros apóstolos. Mas também diz que Ele a tratava como irmã e que a considerava até mais importante do que Pedro, tanto que apareceu primeiro a ela após sua morte. Há indícios de que a igreja católica esteja prestes a se penitenciar de seu erro com Magdala e a considerar “apóstola”. **[Ver resenha do livro *Evangelho de Maria Madalena*, nesta edição]**

Mas a maior de todas as controvérsias do livro de Alvarez é a que questiona o dogma da Imaculada Conceição. Esse dogma, que o Vaticano só reconheceria em definitivo mais de duzentos anos depois, supõe que a mãe de Jesus teria sido concebida por um desejo divino, sem que sua mãe tivesse relações sexuais com seu pai. A igreja católica rebate que o autor confunde “imaculada conceição” com “concepção virginal”.

Mas, uma das maiores revelações dos manuscritos põe por terra a idade de Jesus, quando de sua morte. Revelam que os 33 anos de Jesus, são na verdade uma “idade presumida”. Esses novos evangelhos que chegaram até nós, começam a ganhar complemento de relatos de outros expectadores da história e nos dão conta de que Jesus teria vivido até perto dos 50 anos. Não negam aquele Jesus, mas trazem mais esclarecimentos sobre pontos obscuros de sua história. Falam inclusive que, um de seus irmãos de sangue, Tiago, teria assumido seu lugar após sua morte, conduzindo os Nazarenos para continuar aquilo que Jesus vinha fazendo.

É claro que o livro de Rodrigo Alvarez vale a pena ser lido, seja pelo frescor que traz sobre um assunto, seja pela elegância e correção do relato jornalístico, e porque confirma que Jesus ainda exerce um enorme magnetismo sobre a humanidade, mantendo viva sua Parábola da Luz do Mundo: **“Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo duma cama; pelo contrário coloca-a sobre um velador, a fim de que os que entram, vejam a luz. Pois não há coisa oculta, que não venha a ser manifesta; nem coisa secreta, que se não haja de saber e vir à luz”.** (Lucas 8:16-17). 🍀

## SEMEADURA LIVRE, COLHEITA OBRIGATÓRIA!

Por Sônia Regina Neves Oliveira



Isaac Newton (1643-1727), astrônomo, alquimista, filósofo, teólogo e cientista inglês, mais reconhecido como físico e matemático, revolucionou sua época com importantes descobertas.

Entre vários estudos importantes, ressaltamos seu trabalho de três volumes, intitulado *Princípios Matemáticos da Filosofia Natural*, em que publicou três leis, conhecidas como Leis de Newton. Destacaremos aqui a terceira delas, ou seja, a Terceira Lei de Newton, mais conhecida como **Lei de Ação e Reação**.

Durante seus estudos, Newton percebeu que a força é resultado da interação entre os corpos, ou seja, um corpo produz a força e outro corpo recebe-a. Desta maneira, o primeiro corpo exerce uma força sobre o segundo que, por sua vez, devolve essa força ao primeiro. O enunciado desta lei afirma que a toda ação corresponde uma reação de igual intensidade e sentido contrário. Quando um jogador de futebol cabeceia uma bola, por exemplo, ele consegue mudar a trajetória desta, pois exerce uma força sobre ela. Ao mesmo tempo, a bola exerce uma força de mesma intensidade sobre a cabeça do jogador, que sente o seu impacto.

Se considerarmos não só o campo material, mas também o campo psíquico, encontraremos o pensamento e a vontade como forças do setor espiritual. A cada vez que pensamos e agimos, ficamos sujeitos à ação dessas forças sobre o meio em que elas atuaram, recebendo seu retorno. Segundo Léon Denis, nossos atos e pensamentos traduzem-se em movimentos vibratórios geradores de bem ou mal. Seus efeitos voltam para nós, que somos o centro que os emitiu, e traduzem-se, muitas vezes, em consequências dolorosas.

Sabemos que o homem traz, em seu íntimo, a ideia inata de Deus. Basta contemplar e analisar as leis sábias e justas que regem o Universo, para compreender que elas são fruto de um autor sábio, inteligente, justo e amoroso, chamado por nós de Deus. De acordo com o *O Livro dos Espíritos* (Questão 621), a Lei de Deus está gravada em nossa consciência. No início de sua evolução, em sua ignorância, o homem transgrediu muitas vezes a Lei Divina. À medida que evolui, vai aumentando, paulatinamente, sua capacidade de compreensão dessa lei.

Podemos concluir, então, que o homem só é verdadeiramente livre antes de pensar ou agir, porque, a partir do instante em que emitiu uma ação em determinada direção, fica condicionado a um retorno que, mais cedo ou mais tarde, se manifestará. Por isso, o apóstolo Paulo nos alerta: **Tudo nos é lícito, mas nem tudo nos convém!** Quer dizer, somos livres para agir, mas sempre ficaremos sujeitos às consequências de nossas ações. Iremos sempre colher, obrigatoriamente, aquilo que semearmos!

Percebemos que toda transgressão da Lei Divina implica em mal-estar. Ao infringi-la, o homem sente-se diminuído, privado de sua liberdade, e acaba sempre por sofrer o resultado de qualquer descuido ou imprudência que tenha praticado, na forma de vícios ou paixões da carne. Por outro lado, a cada sacrifício do “eu”, de uma boa ação praticada, de um gesto generoso, sente o homem uma espécie de dilatação interior. O espírito ilumina-se a cada pensamento altruísta, a cada sentimento de amor puro.

Devemos, portanto, afastar de nós a ideia de um Deus vingativo que pune seus filhos. Quando, com as nossas ações,

contrariamos a Lei Divina, na realidade, não desequilibramos nada a não ser a nós mesmos, afastando-nos da harmonia que rege o Universo. É a nossa consciência que nos cobra, e sempre faz, mais cedo ou mais tarde, com que voltemos a vibrar uníssono com as forças divinas.

Sabemos que, se Deus é soberanamente bom e justo, não pode agir por capricho nem com parcialidade. Assim, concluímos que as contrariedades da vida têm, pois, uma causa, e uma vez que Deus é justo, essa causa deve ser justa. Ao sofreremos, se analisarmos a nossa atual existência e não encontrarmos nela um motivo que justifique nossa dor, devemos concluir que deve estar em existências anteriores, uma vez que não há efeito sem uma causa que o antecede.


Crendo que Deus não erra jamais, devemos pacificar nosso interior e encarar as dificuldades com maior aceitação. Nada nos acontece por acaso. Nenhum obstáculo chega à nossa porta por engano. Todo sofrimento é um processo que colabora com nosso aprendizado. No momento de maior dor, devemos lembrar que não há condenações eternas. O espírito tem tantas chances quantas necessárias, pela reencarnação, para atingir seu progresso. As dores físicas e morais funcionam como remédios que limpam nossas imperfeições.

O médium Divaldo Franco ressalta que a reencarnação é o método sublime de evolução com que a divindade honra seus filhos, arrancando-os da ignorância para conduzi-los à sabedoria. Importante considerar que está em nossas mãos mudar nossos rumos, uma vez que o Criador nos deu o livre-arbítrio, isto é, a possibilidade de escolha, a opção de fazer ou não fazer, de agir no bem ou no mal.

De acordo com o *O Livro dos Espíritos*, o homem sempre pode fechar os ouvidos à voz oculta que o solicita para o mal, pedindo a Deus, em seu interior, a força necessária e a assistência dos bons espíritos para agir no bem, semeando, assim, dias melhores para si mesmo. Percebemos, então, que somos fortes o bastante para vencermos as dificuldades impostas pelo meio e por nosso organismo. Para isto, basta usarmos a nosso favor uma força poderosa chamada vontade.

Como gozar de dias mais felizes e evoluir com mais rapidez? O Espírito Ramatis nos recomenda a vivência do Evangelho como caminho da evolução indicado pelo Criador à criatura. Um tratado perfeito de bem viver que pode orientar, em qualquer época, todo tipo de ser humano.

Léon Denis complementa: disciplina de pensamento, atenção à higiene da alma da mesma maneira que cuidamos da higiene do corpo. Afirma que, com nossas mãos, iremos, dia a dia, moldando nosso destino e conclui:

“Tudo é beleza na obra divina. Cabe a nós trabalharmos para penetrar em Deus, que é nossa origem, nossa essência, nossa vida!” 

## A PERDA DE ENTES QUERIDOS

Por Mércia Trindade

A perda de um ente querido é muito dorida, mesmo para aqueles que acreditam na vida futura, na vida pós-morte

É um sentimento de pesar tão profundo, que passa para o corpo físico, prejudicando-nos, e que vai piorando cada vez

mais, de difícil controle, precisando, às vezes, da ajuda de medicamentos. Temos de estar atentos.

O Espiritismo não condena essa dor, mas assinala que não devemos nos fixar nela, para não gerar em nós um prolongamento desnecessário do sofrimento, impedindo que nos coloquemos de uma forma mais adequada e harmônica em face desse evento inevitável da vida\*.

Chico Xavier, em entrevista, alerta: “Quando nossas lágrimas, refletem a nossa saudade, tocada de esperança, os nossos amigos desencarnados nos dizem que as lágrimas fazem a eles muito bem, porque elas são luzes no caminho daqueles que são lembrados com imenso carinho; mas quando as nossas lágrimas doridas traduzem revolta de nossa parte diante dos desígnios Divinos, que nós não podemos de imediato sondar, quando estas lágrimas retratam rebeldia, elas prejudicam os desencarnados, tanto quanto prejudicam os encarnados também”.

Ao encarnado: o sofrimento demorado, além de atrasar seu progresso espiritual, prejudica seu vaso sagrado (corpo físico), condenando-o a um confinamento torturante, durante o restante de sua estadia neste plano material. Não conseguindo ele trabalhar em prol de seu próprio reajuste, deixa afazeres importantes de lado e se entrega a uma depressão profunda que lhe tira a vontade de viver.


Ao desencarnado: a grande maioria dos espíritos leva um tempo para aceitar a sua atual condição. E a cobrança a eles endereçada, a dor por nos terem deixado, como se fosse possibilitada a eles uma escolha, prostram-lhes a vontade de seguir adiante, causando-lhes imensa perturbação e decepção.

A Doutrina Espírita nos ajuda a acalmar essa dor, porque nos traz conhecimento, entendimento, nos dá esperança e o suporte necessário para a aceitação de que aquele ser ainda existe e está lá, a nossa espera, felicitando-se a cada passo que damos em direção ao caminho da retidão, ao caminho do progresso espiritual.

O importante é direcionarmos amor, esquecermos dissabores, pedir perdão e perdoar, orar e fortalecer. Na oração humilde, feita de coração, nos fortalecemos e também fortalecemos aqueles que esperam de nós compreensão, carinho e ajuda espiritual para que seus caminhos sejam iluminados.

Nesse momento tão crucial da vida, é normal não raciocinarmos bem, enxergarmos somente aquela situação aflitiva. Somos seres pequenos, em fase de crescimento espiritual, e nos é muito difícil suportar. Mas se confiarmos na benevolência do Pai Maior e em seus mensageiros Celestes, encontraremos a paz e a esperança, com a certeza de um reencontro logo mais. Porque ninguém sai da vida e sim do corpo; ninguém dá adeus quando está vinculado pelos laços do amor verdadeiro.

Esse olhar que o espiritismo nos proporciona, faz-nos, portanto, lidar com a dor de modo que ela vá se dissolvendo aos poucos\*, restando dentro de nós apenas lembranças boas e a vontade de melhorarmos cada vez mais para que um dia possamos rever a criatura amada e sorrir ao seu lado.

Essa dor vai sendo minimizada pela compreensão de que a vida corpórea é transitória (passageira), mas a espiritual é permanente\*. 

\*Trechos de entrevista do Psicoterapeuta e Espírita Dr. Alberto Almeida, no programa *Transição* – YouTube.



**Maternidade, Paternidade e Vida** – Diversos Autores – Na primeira parte, são tratados temas como a compreensão espírita sobre Deus, a criação, a reencarnação, a família, a maternidade, a paternidade e os filhos. A família é escola de educação moral e espiritual, oficina onde se lapidam caracteres, laboratório superior em que se ligam sentimentos, estruturam aspirações, transformam enfermidades em possibilidades para a elaboração de trabalhos edificantes. Cada reencarnação é sublime concessão divina para a construção da imortalidade pessoal, sendo a Terra abençoada escola e reduto no qual todos se aperfeiçoam. Na segunda parte, traz um manual de trabalho com gestantes. Editora Auta de Souza – 256 páginas.



**Nossos Filhos são Espíritos** – Hermínio C. Miranda – uma reflexão sobre a infância do ser humano na Terra. Existe um espírito imortal, dotado de personalidade, maturidade e tendências, em cada ser que está iniciando sua vida. As crianças são pessoas vividas, experimentadas e dotadas, às vezes, de maior capacidade intelectual e maior bagagem cultural do que muitos de nós. A dificuldade que experimentam, nos primeiros anos de vida na carne, é apenas a de movimentar satisfatoriamente sua maquininha de viver na Terra. A importância, na tarefa de administrar o relacionamento pais/filhos, está na convicção da realidade espiritual, ou seja, a de que trazemos em nós um vasto e pouco explorado universo rico em potencialidades, cujo conhecimento muito poderá ajudar-nos a entender melhor aquilo a que poderíamos chamar de o “ofício de viver”. Editora Lachatre – 240 páginas.



**A Paternidade Divina** – Irmão José – psicografia de Elsa Candida Ferreira – Irmão José realça a figura excelsa de Deus como o criador e mantenedor dos seres terrenos. Como um pai zeloso, Ele vela pelo bem-estar dos filhos, conduzindo-os pelos caminhos, por vezes ásperos, da evolução. Deus direciona a humanidade por meio de espíritos valorosos, sendo Jesus o seu representante maior. Por meio de relatos interessantes e instrutivos, Irmão José faz um passeio pela história de nosso planeta, relatando fatos que ilustram a mente e abrem o caminho para a compreensão dos postulados do Espiritismo. Editora Madras, 200 páginas.

**O Evangelho de Maria Madalena** – José Lázaro Boberg – EME Ed.  
por Maria Consolação



*Resgate da história da figura feminina mais citada no Novo Testamento*

Talvez, a personagem bíblica mais injustiçada, ao longo de séculos, tenha sido Maria Madalena. Desde que, no ano de 591 dC, o papa Gregório Magno, em sua homilia, equivocadamente a identificou como a pecadora anônima que unge os pés de Jesus (Lc.7:36-50), as “Marias” e as mulheres anônimas citadas no Novo Testamento passaram a ser confundidas com Madalena. De “santa”, como era considerada pelos gnósticos, Maria Madalena foi transformada em “a pecadora”.

O autor lembra que o gnosticismo, do qual Madalena era adepta, tinha uma abordagem mística do cristianismo e afirmava que “o conhecimento era o caminho da salvação, não a fé em Cristo, mas o conhecimento [dos verdadeiros segredos que Cristo revelou]”, o que causava grandes preocupações à hierarquia cristã dominante ou ortodoxa, que passou a considerar seus seguidores como heréticos.

Por ser gnóstica (a que possuía a gnose, o conhecimento da essência humana) e mulher, Maria Madalena jamais seria aceita como uma apóstola de Jesus, até que vieram à tona os Evangelhos taxados de apócrifos, encontrados em 1945, no Egito, e que estão obrigando o Vaticano a rever sua posição. Esses Evangelhos, entre os quais, *O Evangelho de Tomé*, de Filipe e o *Pistis Sophia*, juntam-se ao Evangelho de Maria [Madalena], que havia sido descoberto em 1896 e publicado em 1955. Todos mandados destruir pela igreja católica que adotou como Evangelhos canônicos e únicos considerados “verdadeiros”, os de Marcos, Mateus, Lucas e João.

*O Evangelho de Maria* foi redigido no século II (o autor lembra que todos os Evangelhos, inclusive os canônicos, são apenas “atribuídos” e não “escritos” pelos evangelistas). Os fragmentos do documento faziam parte de um códice comprado no Egito, do qual, das 19 páginas originais, somente oito foram encontradas. Mais tarde outros dois fragmentos, que completam e confirmam o documento, foram achados.

Madalena, segundo estudiosos, não era “apenas” uma discípula, mas “a verdadeira discípula”, aquela que tinha a gnose, a mais amada por Jesus por ser a que mais compreendia os seus ensinamentos profundos. O Evangelho *Pistis Sophia* (também chamado de *O Livro do Salvador* ou *A Doutrina Secreta do Salvador*), confirma essa teoria ao registrar a fala de Jesus: “*Bendita sejas tu, Maria, tu que eu completarei com todos os mistérios do alto; fala abertamente, pois é alguém cujo coração está voltado para o reino dos céus mais do que qualquer outro de seus irmãos*” (Máxima 17). 🍀

# MUITO PRAZER!

## Fé e ação por amor ao próximo

por Michele Alves

*Irmãos Acerba fazem desta máxima a razão de suas vidas*

“Sentimento de amor”, é assim que define Rosa Maria Marinho Acerba, a sua dedicação aos trabalhos em nossa benedita casa. Uma das trabalhadoras mais assíduas do GSMN, convive com o espiritismo desde a mais tenra infância, uma vez que a família já atuava na doutrina. Com um olhar reflexivo, afirma que esta é mesmo uma doutrina de amor, que nos leva a nos mantermos alertas e dispostos aos trabalhos que se fazem necessários e que estão ao nosso alcance realizar, para a nossa própria evolução e de nosso planeta como um todo.

No nosso Grupo Socorrista, Rosa, além de outros trabalhos a que se dedica, trabalha na orientação aos assistidos, às segundas-feiras, dá algumas aulas nas Escolas de Evangelho e dirige os trabalhos de jovens às quartas-feiras à noite. “A orientação é um aprendizado constante, você aprende a deixar de reclamar quando ouve tantas situações difíceis. As escolas são um grande prazer e aprendizado, uma descoberta do que fazer com o ensinamento de Kardec e do Comandante Armond. E o trabalho com os jovens é o maior desafio, aprender a ouvi-los, a entendê-los, a respeitá-los, sem achar que temos a resposta de tudo é um trabalho incessante, falar a linguagem deles, sem críticas e sem frases feitas”, descreve.

Não menos batalhador e defensor da fé de resultados, Carlos Acerba segue a tradição familiar e está sempre presente e a postos para ajudar, sempre que chamado ou onde vislumbra uma oportunidade de doação ao próximo. Carlos explica que a força que o move é o fato de “acreditar que as pessoas encarnam com uma proposta de crescimento e evolução e que, portanto, sempre é possível fazer diferente”. Ele também atua em várias frentes e, no GSMN, dirige os tratamentos de P3-A, às segundas-feiras, e trabalha com os jovens, às quartas-feiras.

Rosa e Carlos nos mostram que, sem obras, a fé é morta, e que acima de tudo, está em nossas mãos despertar nas pessoas, principalmente nos jovens, o olhar para o outro, nos mobilizando para a prática do verdadeiro espiritismo, e não apenas falando sobre ele. 🍀



Rosa Maria Marinho Acerba e seu irmão Carlos Acerba, ambos se realizam nos propósitos de caridade com jovens e crianças.

## CURTAS

Vem aí a **3ª Feijoada Beneficente do GSMN!** – Sabe aquela feijoada de sabor inigualável que você desfruta em família? Acrescente ainda alegria, solidariedade e ambiente agradável. Em 18 de agosto, reúna familiares e amigos e venha participar da nossa 3ª Feijoada Beneficente, que promete repetir o sucesso dos últimos dois anos. Garanta já o seu convite! A renda do evento é revertida às obras da nossa Unidade de Assistência Social e à manutenção da nossa casa. E mais: feira de artesanato, doces, pães e uma seleção de livros espíritas à venda.

**DATA: 18 de agosto de 2018 (Sábado)**

**HORÁRIO: das 11h30 às 16h00**

**LOCAL: Sociedade Filarmônica Lyra – Rua Otávio Tarquínio de Souza, 848 - Campo Belo - São Paulo**

**CONVITE: R\$ 65,00 - individual (bebidas e sobremesas à parte); crianças até 08 anos não pagam.**

**Nota Fiscal Paulista:** Um recurso sem custo – Os cupons fiscais que os estabelecimentos comerciais emitem – apenas aqueles que não têm CPF do comprador – são importante fonte de arrecadação para suprir despesas e amparar obras sociais da Nossa Casa. Sem qualquer custo, sem envolver moeda ou qualquer tipo de transação financeira, você pode dar essa ajuda valiosa. Basta reunir os cupons – seus e de outras pessoas que conseguir juntar – e depositar nas urnas que se encontram na entrada e na livraria do GSMN. Importante: não esqueça os cupons no fundo da bolsa ou da gaveta, porque eles têm prazo de validade. Podemos contar com você nessa empreitada?

**Jovens visitam a Casa Ondina Lobo** – acompanhado de dirigentes do trabalho de assistência espiritual a jovens e de colaboradores voluntários do Grupo Socorrista Maria de Nazaré, um grupo de jovens proporcionou uma tarde diferente aos internos da Casa Ondinha Lobo de assistência a idosos. A visita ao local ocorreu no sábado, 26 de maio. Carlos Acerba, um dos que atuam nesse trabalho com jovens, explica que a ação foi motivada pelo tema que está sendo desenvolvido atualmente com o grupo: “A fé sem obras é morta em si mesma”.

Antes da visita, os jovens fizeram uma campanha para arrecadação de absorventes higiênicos (que são usados sobre a fralda para que esta dure mais tempo) e chocolates, que todos os idosos da instituição gostam muito. Foram servidos salgadinhos, doces e sucos e realizado um animado bingo, em que o prêmio era sempre uma caixa de chocolates. Ao final, os jovens presenciaram a



alegria proporcionada aos idosos internos e puderam confirmar a verdadeira mensagem do tema trabalhado.

# EVENTOS

**Chá das Mães** – vamos parecer repetitivos, mas é isto mesmo: o Chá das Mães, realizado em 4 de maio, foi um sucesso!

O ambiente, como sempre, estava muito agradável; os quitutes, deliciosos; as prendas, disputadíssimas; e o bazar, repleto de novidades. Parabéns aos organizadores e trabalhadores.



Foto 1 – A animada turma da cozinha

Foto 2 – Parte da equipe da organização

Foto 3 – Caixa e portaria – muita eficiência

Foto 4 – Muito trabalho para a turma do bazar

# EXPEDIENTE

## Conselho editorial:

Alayr Iaquali, Aldo Roschel, Celia Scarabel, Edson Arré, João Carlos Alba, Maria Consolação e Maria das Graças Pellerin

**Jornalista responsável:** Maria Consolação da Silva – Mtb nº 32906

**Editora:** Maria Consolação da Silva

**Repórteres:** Cecília Fazzini e Michele Alves

**Apoio:** Aldo Roschel, Marize Kaminski e Sônia Junqueira

**Fotografias:** Cibele Botter, Maria Consolação, Patrícia Salatini e Sérgio Furtado

**Projeto gráfico:** Lilia Goes

**Marketing:** Christiano Bem

Colaboraram com esta edição: Antônio Carlos Saher, Mércia Trindade e Sônia Regina Neves Oliveira

As colaborações assinadas não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

Grupo Socorrista Maria de Nazaré – Rua Vapabussu, 272  
Jd. Aeroporto – São Paulo – SP CEP 04632-010

**E-mail:** [jornalfraterno@gsmn.org.br](mailto:jornalfraterno@gsmn.org.br)

[www.gsmn.org.br](http://www.gsmn.org.br)

## Horário de Funcionamento do GSMN

**Adultos:** 2ª-feira 19h30 e 4ª-feira 14h30

**Jovens (8 a 18 anos):** 4ª-feira 19h30

**Gestantes e crianças (0 a 12 anos):** sábado 9h30

**Palestra espírita com tratamento coletivo:** 2ª-feira 20h às 21h e 4ª-feira 15h às 16h

**Vibração Coletiva dos Discípulos de Jesus:** 5ª-feira 19h45 (participam, exclusivamente, Discípulos da Escola de Aprendizes do Evangelho)

**Ensaio Coral GSMN:** 4ª-feira 20h

O Jornal Fraterno Maria de Nazaré contou com o apoio de:

**ART GRAPHIC**  
GRÁFICA & EDITORA  
PRODUÇÃO GRÁFICA  
*Imprimindo  
Qualidade e Confiança.*

(11) 4223-3980  
[www.artgraphic.com.br](http://www.artgraphic.com.br)  
[vendas@artgraphic.com.br](mailto:vendas@artgraphic.com.br)

Especialista na produção de Folders, Catálogos, Revistas, Jornais, Pastas, Manuais, Embalagens e Projetos Especiais.

25 anos atuando no Ramo Gráfico.

Somos uma empresa certificada FSC.

Solução completa em Criação, Desenvolvimento, Impressão de Materiais Publicitários em um único lugar.

**CLAUDIO**  
CABELEIREIROS

**A beleza e o bem-estar  
que você busca  
em um só lugar**

Rua Orense, 41 - 1º andar - Conj 102 - Centro de Diadema - SP  
11 4056.5959 - 9.8398.9776 - [www.claudiocabel.com](http://www.claudiocabel.com)

**Car & Car's**  
Serviços Automotivos

**Carros Nacionais e Importados.  
Manutenção de Frota e Particular.**

Av. Morumbi, 8512 - Tel: 11 3294.9655  
Nextel: 11 9.4797.1880 - ID: 55\*11\*91966  
[car\\_cars@ig.com.br](mailto:car_cars@ig.com.br)

**TECH FORT**  
Automotive Service

**Oficina especializada em autos  
nacionais e importados**

Av. Pedro Bueno, 1747 - Jardim Aeroporto - São Paulo  
11 4112.5503 - 2306.5573 - 9 4795-6190  
[contato@techfort.com.br](mailto:contato@techfort.com.br) - [www.techfort.com.br](http://www.techfort.com.br)

**GF ENGLISH**  
Soluções linguísticas em inglês e português.

- + Aulas particulares (presenciais e online)
- + Inglês para negócios e preparação para exames
- + Traduções
- + Revisões
- + Produção de conteúdo
- + Projetos especiais

Entre em contato conosco:  
11 98226.0085 - [contato@gfenglish.com.br](mailto:contato@gfenglish.com.br)  
[www.gfenglish.com.br](http://www.gfenglish.com.br)

**rokkets**

Consultoria em vendas e marketing para seu negócio crescer ainda mais.

11 9.8398.9776 . [hello@rokkets.co](mailto:hello@rokkets.co)  
[rokkets.co](http://rokkets.co)